

## QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: DO PROJETO AO PROGRAMA DE GOVERNO.

### *PROFESSIONAL QUALIFICATION IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO: FROM PROJECT TO GOVERNMENT PROGRAM.*

<sup>1</sup>Elisangela Coco dos Santos

<sup>2</sup>Edison Reginaldo de Oliveira Junior

<sup>3</sup>Renata Resstel

<sup>4</sup>Narjara Laranja de Souza Pedroni

<sup>1</sup>UNIP. E-mail: [eliscoco@gmail.com](mailto:eliscoco@gmail.com)\*, ORCID: 0000-0003-1857-0127

<sup>2</sup>UFES. E-mail: [eroj75@gmail.com](mailto:eroj75@gmail.com), ORCID: 0000-0002-7008-2262

<sup>3</sup>IFES. E-mail: [rresstel@gmail.com](mailto:rresstel@gmail.com), ORCID: 0000-0001-8978-1875

<sup>4</sup>UVV. E-mail: [narjaraenf@gmail.com](mailto:narjaraenf@gmail.com), ORCID: 0000-0003-1857-0127

\*Autor de correspondência

Artigo submetido em 27/04/2023, aceito em 09/03/2026 e publicado em 25/05/2026.

**Resumo:** O Ministério da Educação tem incentivado políticas voltadas para Formação Inicial e Continuada, fomentando o processo de qualificação, que envolve preparar o cidadão para realizar uma tarefa ou função. No Estado do Espírito Santo, o recorte de 10 anos desses processos, entre projetos, programas e por final políticas, pode ser traduzido em três iniciativas: Rede Formar (2011-2015), Projeto OportunidadES (2017-2018) e Programa Qualificar (2019-vigente). O objetivo da pesquisa consiste em descrever a cronologia da história dessas iniciativas estatais de qualificação profissional, ofertados nas comunidades, e vinculadas a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional. Para tal, foi realizado um levantamento documental descritivo de domínio público, com recorte para o período de 2011 a 2021. A evolução relevante está na transformação de projetos em políticas, mas no que tange a execução nas comunidades, observasse o mesmo padrão entre os programas, com introdução de recursos tecnológicos, com as chamadas Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs). Outro destaque está no foco ao empreendedorismo, principalmente a partir de 2019 e em iniciativas para elevação da escolaridade a partir de 2024. Com isso, percebe-se que a presença de projetos e políticas de estado tendem a representar mudanças no cenário das comunidades que proporcionam a sua ofertar.

**Palavras-chave:** qualificação profissional; educação para transformação; políticas públicas.

**Abstract:** The Ministry of Education has encouraged policies focused on Initial and Continuing Training, fostering the qualification process, which involves preparing citizens to perform a task or function. In the state of Espírito Santo, a 10-year period encompassing these processes, including projects, programs, and ultimately policies, can be summarized in three initiatives: Rede Formar (2011-2015), Projeto OportunidadES (2017-2018), and Programa Qualificar (2019-present). The objective of this research is to describe the chronology of the

history of these state-funded professional qualification initiatives offered in communities and linked to the State Secretariat of Science, Technology, Innovation, and Professional Education. To this end, a descriptive documentary survey of publicly available documents was conducted, focusing on the period from 2011 to 2021. The relevant evolution lies in the transformation of projects into policies, but regarding implementation in communities, the same pattern is observed among the programs, with the introduction of technological resources, specifically Information and Communication Technologies (ICTs). Another highlight is the focus on entrepreneurship, especially since 2019, and on initiatives to raise educational levels from 2024 onwards. With this, it is clear that the presence of state projects and policies tends to represent changes in the landscape of the communities that provide them.

**Keywords:** professional qualification; education for transformation; public policies.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo o dicionário da Língua Portuguesa da Academia Brasileira de Letras (2008, p 1051) a palavra Qualificar tem atribuído a seu significado: “Tornar(-se) qualificado; qualificar trabalhadores (para o mercado)”. A qualificação profissional, com cursos de curta duração, voltados para a formação de mão de obra qualificada para o trabalho tem se enquadrado entre as políticas ativas, para geração de renda, seja pelo trabalho assalariado ou pelo empreendedorismo.

Como parte de políticas voltadas para a formação de trabalhadores, o Ministério da Educação, tem incentivado a Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação profissional, que incluem os cursos de capacitação profissional, aperfeiçoamento, e atualização profissional direcionado a pessoas de todas as idades, com variados níveis de escolaridade. Nessa modalidade podem ser incluídos os cursos especiais, de livre oferta, abertos a comunidade e os de qualificação profissional integrado ao itinerário formativo do sistema educacional. A oferta de tais cursos, contribui para promover a inserção ou reinserção de jovens e trabalhadores no mercado de trabalho, por preparar o aluno para a vida produtiva e social (Brasil, 2018).

O marco dessa legislação está previsto no artigo 42 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) que regulamenta a oferta de cursos voltados para qualificação, não atrelando a formação regulamentar. Sua duração ou carga horária, também não está preestabelecida ficando a cargo das diversidades na formação de mão de obra qualificada, oriundas do mundo do trabalho (Brasil, 1996; 2008).

Azeredo (1997, Apud Filgueiras, 2011) aponta que as propostas de políticas voltadas para a qualificação da população acabam por proporcionar um processo de socialização e integração de excluídos, preservação da qualificação da força de trabalho desocupada, geração de atividade à margem do setor economicamente produtivo, e que ao mesmo tempo garantem a sobrevivência de indivíduos e da comunidade.

Assim, a ampliação dos cursos no formato curta duração, tiveram início em 2007 como objetivo de atender a crescente demanda por mão de obra qualificada, principalmente em seguimentos onde há o predomínio de baixa escolaridade. Paralelo a essa exigência, ocorre a disseminação da formação profissional, contribuindo para a necessidade de elevação da escolaridade, e por conseguinte, para o retorno à sala de aula. A essas políticas se incluem parcerias estabelecidas com o eixo “trabalho e emprego”, como: Previdência Social; políticas de apoio ao trabalhador; políticas ligadas a organização agrária e fundiária; e por último ações dirigidas aos trabalhadores desempregados, pertencentes ao setor informal, autônomos, não remunerados e que produzem para o autoconsumo (Filgueiras, 2011).

Para Resstel et al (2018) a construção e disseminação dos cursos para qualificação profissional constitui um dos principais esforços de transformação na vida da população, pois

colabora no aperfeiçoamento para o mercado e oferta de formação para diferentes seguimentos populacionais, com execução voltadas para a qualidade de competência.

Cabe também um destaque para Frigotto (2004) que reforça a educação profissional. Segundo o autor, ela pode ser dividida em dois seguimentos: um voltado a classe erudita, dos que podem se dedicar aos estudos e com isso ter melhor inserção no mundo do trabalho e o outro para a classe trabalhadora/ operária, que desde cedo tem a necessidade de que seus filhos trabalhem e com isso, adquirem conhecimento de sua função para ingresso rápido no mundo do trabalho. No caso de qualificar para o trabalho a curso prazo consiste em preparar profissionais para execução de serviços.

Nesse cenário, o crescimento da educação profissional, no seguimento público e privado, teve seu início a partir de 2004. No setor público, essa tendência está atribuída aos incentivos do Governo Federal nos espaços existentes e na ampliação da oferta de cursos técnicos (Beceveli, 2011).

Partindo da legislação que regulamenta a criação de cursos de qualificação difundidas pelo Ministério da Educação (MEC), o Governo do Espírito Santo, tem promovido, no decorrer dos últimos anos, projetos, programas e políticas que atendam a expansão e necessidades do mundo do trabalho por mão de obra qualificada. A princípio o legado da formação profissional estava atribuído apenas a Secretaria de Estado da Educação (SEDU). No entanto, o Decreto 2896-R de 18 de novembro de 2011 e a Lei Estadual nº. 9.971 de 27 de dezembro 2012, incluiu a responsabilidade também à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional (SECTI) (Espírito Santo, 2011a; 2011b; 2012a).

Para a execução da proposta de formação, criou-se os Centros Estaduais de Educação Técnica (CEET), sendo os primeiros localizados na Grande Vitória, na cidade de Vila Velha e outro na cidade de João Neiva, interior do estado. Em 2024, houve uma expansão desses Centros com a inauguração de novas unidades em Castelo e Vargem Alta. Foi partindo dos cursos técnicos ofertados nos CEETs que originou, no estado, o primeiro projeto voltado para cursos de curta duração que qualificassem para o mundo do trabalho e ao mesmo tempo divulgassem os cursos técnicos ofertados pelas escolas (Espírito Santo, 2011a; 2012a; 2021a; 2024).

A partir de um recorte histórico que compreende de 2011 a 2024, observa-se três implementações voltadas para o seguimento qualificação profissional, oriundos da SECTI: em 2011 com a implantação do Programa Integrado de Formação Profissional/ Rede Formar; em 2017 com Programa OportunidadeES; e em 2019 com o Qualificar ES. As propostas apresentavam como objetivo inicial a profissionalização dos capixabas. No entanto, possuem divergências, relacionados as modalidades de cursos ofertados, público-alvo, inserção nas comunidades e metodologias para acompanhamento inicial do egresso no mercado de trabalho (Espírito Santo, 2011b; 2021b; 2022).

Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa consiste em descrever a através de um recorte histórico as políticas públicas de qualificação profissional, ofertados nas comunidades através de iniciativas Governo do Estado do Espírito Santo advindas da SECTI, com destaque para suas convergências e divergências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para Deluiz (2011) a qualificação profissional consiste em um conjunto de conhecimentos, saberes e habilidades que são provenientes de várias esferas, entre elas a formação geral, a formação profissional, experiência social e de trabalho. Em conjunto, devem ser colocadas em ação para resolução de problemas e para o enfrentamento de situações previstas e imprevistas na execução do trabalho. Para tal é necessário que os programas que desenvolvam como proposta a formação de discentes com habilidades para sua inserção no mundo do trabalho.

Os projetos de qualificação profissional destinados às comunidades e ofertados pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia Inovação e Educação Profissional, tiveram início em 2011, com o Programa Integrado e Formação Profissional (Rede Formar). Posteriormente a essa iniciativa em 2017 foi lançado o Programa OportunidadeES, com formação profissional em 40 horas. Por último, e que se apresenta vigente até a redação desse artigo, está o Programa Qualificar ES, que diferente dos seus antecessores, possui uma política de estado. As iniciativas possuíam uma proposta em igualitária, que envolvia a transformação da vida dos capixabas, preparando jovens e adultos para o mundo do trabalho, com qualidade na formação e competência profissional (Espírito Santo, 2012b; 2021). Conhecer essas iniciativas são relevantes para o entendimento da evolução referente à qualificação profissional.

## 2.1 PROGRAMA INTEGRADO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ REDE FORMAR

Teve seu lançamento datado de 11 de outubro de 2011. Inicialmente, foi chamado de Programa Integrado de Formação Profissional (PROITEC) e posteriormente, denominado Rede Formar. Apresentava como objetivo, a gestão de oportunidades relacionadas à oferta de cursos de qualificação, formação continuada e cursos técnicos (Espírito Santo, 2012b).

Os princípios norteadores do programa conforme a proposta apresentada em seu documento de formação (Espírito Santo, 2012b) consistia em:

- Atendimento às demandas de formação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e da comunidade como um todo;
- Ampliação das possibilidades de inserção dos cidadãos no mercado de trabalho e de arranjos diversos (cooperativas, associações, microempresas), bem como a geração de emprego e renda;
- Respeito ao ritmo de aprendizagem dos cursistas/ alunos;
- Utilização de metodologias que atendam às especificidades dos cursistas/ alunos, com linguagem acessível e recursos didáticos diversificados;
- Garantia das concepções filosóficas do Programa, através do acompanhamento sistemático do processo de ensino aprendizagem;
- Garantia da aprendizagem dos cursistas/ alunos e a carga horária específica de cada curso/ modalidade.

Em seu auge, o programa chegou a atender 73 municípios capixabas e possuía como diferencial a estrutura de um laboratório móvel, que facilitava as práticas de ensino dentro das comunidades. Outro destaque consiste no alinhamento de ofertas de cursos de qualificação com a política estadual vigente, que priorizava a presença do Estado em áreas de vulnerabilidade social. Também, foi pioneiro em editais específicos para cursos voltados ao público feminino. Para garantir a formação profissional nas comunidades, contava com cerca de 23 instituições parceiras (Espírito Santo, 2012b; 2013).

A Rede Formar era composta por vários projetos, voltados para a formação de seus egressos para o mundo do trabalho. Entre eles, pode-se considerar o Programa de Educação Continuada e o Programa Qualifica Trabalhador (Espírito Santo, 2013).

### 2.1.1 Programa de Educação Continuada (PROFIC):

Foi lançado em 2011, com vagas para cursos de qualificação, prioritariamente direcionadas às comunidades com alta vulnerabilidade social. O intuito era combater as desigualdades e através da inserção da população no mundo do trabalho. “O diferencial do PROFIC é que ele não prepara os alunos somente para o trabalho, mas constrói conceitos de valores e deveres, estimulando a disciplina, a ética e a cidadania entre os participantes” (Espírito Santo, 2013 p.8).

O programa contemplava: 1) Profic Mulher: voltado para o universo feminino, com oferta de cursos de padaria e confeitaria, de costura industrial do vestuário e de manicure. 2) Profic Infraestrutura: oferecido em áreas de maior atuação masculina (mas as mulheres também eram contempladas), com os cursos de Instalador e Reparador de Instalações Hidráulicas, Pedreiro, Aplicador de Revestimento Cerâmico, Eletricista Instalador Predial, Pintor de Obras e Auxiliar Administrativo. 3) Profic Para Transformar: que oferece cursos para pessoas em privação de liberdade que cumprem penas em regimes semiaberto e fechado nas unidades prisionais do Espírito Santo.

Os cursos de qualificação profissional eram realizados nos municípios da Grande Vitória e João Neiva, localizado no interior do Estado, com proposta de ampliação da interiorização (Espírito Santo, 2013).

### **2.1.2 Programa Qualifica Trabalhador**

Foi um programa que garantia a população com menor poder aquisitivo e escolaridade, acesso a cursos de qualificação profissional. Seu público-alvo consistia em homens e mulheres, com formação direcionada para as áreas do comércio, serviços, confecção, construção civil, metal, mecânica, agricultura e indústria. Tratava-se de cursos de curta duração, com média de três meses. Além do mercado de trabalho, se objetivava a elevação da escolaridade com o retorno para sala de aula (Espírito Santo, 2013).

Em 2015 o Rede Formar teve suas atividades encerradas, e a qualificação profissional ofertada pela SECTI deixou de existir, até que em 2017, outro Programa começou a ser estruturado.

### **2.1.3 Programa OportunidadES**

Foi um programa desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da SECTI entre os anos de 2017 e 2018. Sua origem data de maio de 2017 e teve como objetivo oferecer às comunidades opções de qualificação profissional para o enfrentamento da crise econômica, contribuindo para a geração de renda de forma individual, associativa ou por cooperativas (Espírito Santo, 2017a; 2018; Resstel et al, 2018).

Os cursos tinham a carga horária que variavam entre 40 a 200 horas e a certificação emitida pelo Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho. A escolha de cursos e o quantitativo de vagas visava atender os interesses e demanda da comunidade (Espírito Santo, 2018).

Para o ingresso nos cursos, eram publicados editais que especificavam a oferta de vaga para cada localidade. Ao realizar a inscrição o candidato deveria ter idade mínima de 16 anos (com exceção dos cursos na área de Ambiente e Saúde que a idade de ingresso era 18 anos), residir no bairro ou município onde o curso fosse ofertado, ter minimamente o Ensino Fundamental incompleto e/ou saber ler, escrever e efetuar operações matemáticas básicas (Espírito Santo, 2017a; 2017b). Os cursos foram ofertados nas seguintes modalidades:

- Presencial: destinado inicialmente apenas para os moradores da Grande Vitória;
- Ensino à distância (modalidade EaD): modalidade que permitiu a disseminação da qualificação profissional, para os municípios do interior do estado. O acesso era por editais e os contemplados com vagas recebiam login e senha para acessar a plataforma de Ensino. A idade mínima era 16 anos, com exceção para a formação no eixo Ambiente e Saúde e ter acesso a internet;
- Semipresencial: direcionado a qualificação de professores. Durante a inscrição, o candidato deveria postar o comprovante de escolaridade (diploma ou declaração de conclusão) e ter acesso a internet. Além disso, deveria ter disponibilidade para comparecer a três encontros presenciais, de acordo com o cronograma descrito em edital.

O portfólio de cursos abrangia os seguintes eixos, de acordo com o catálogo Pronatec: Ambiente e Saúde; Gestão e Negócios; Desenvolvimento Educacional e Tecnologias; Hospitalidade e Lazer; e Produção Alimentícia. Em 2018 o Programa OportunidadeES encerrou suas atividades.

#### **2.1.4 Programa QualificarES**

Em 2019 um novo programa de qualificação profissional foi lançado, dessa vez chamado Qualificar ES. Apesar de ter algumas semelhanças com seus antecessores, tal iniciativa tem se mostrado consistente e apresentado várias vertentes de ensino, promovendo a empregabilidade, empreendedorismo, inovação e elevação de escolaridade (Espírito Santo, 2021a).

Atualmente, é a política de governo com injeção dentro das comunidades mapeadas através do Estado Presente, com predomínio de alta vulnerabilidade social e violência. Outro fato importante a ser considerado é a Lei Estadual 11308/2021 regulamenta o programa. Dessa forma, atende a todo cidadão capixabas, maior de 16 anos, que possuam interesse de se qualificar para o ingresso no mundo do trabalho (Espírito Santo, 2021a; 2022).

O programa Qualificar ES possui diversas parcerias e alinhamento com as políticas públicas vigentes, entre elas podem ser citadas:

- Secretaria de Direitos Humanos, através da parceria com o Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (IASSES): objetiva a transformação social de adolescentes e jovens por meio da qualificação profissional e sua inserção no mundo do trabalho;
- Secretaria de Estado de Justiça (SEJUS): com formação direcionada a pessoas privadas de liberdade, egressos do sistema penal e familiares;
- Secretaria de Estado da Mulher: com foco no protagonismo, empoderamento e visibilidade a população feminina, com vistas a diminuição da violência.
- Estado Presente: que visa o desenvolvimento de comunidades com maiores índices de violência e vulnerabilidade social;

Formula também editais específicos voltados para demandas induzidas, ou seja, procura de cursos de qualificação por associações e comunidades específicas como comunidades quilombolas, aldeias indígenas, Associação dos Amigos dos Autistas do Espírito Santo (AMAES), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Instituto Socioeducativo do Espírito Santo (IASSES), entre outros (Espírito Santo, 2019).

Assim, a proposta do Qualificar ES, envolve implementar uma educação inovadora, focado na inclusão, no empreendedorismo e na empregabilidade. Os cursos são desenvolvidos em um formato que garante ao aluno a experimentação desses conceitos, para que possa elaborar como produto final um plano de negócios (Espírito Santo, 2019).

A oferta de cursos pelo programa está disponibilizada em três modalidades: presencial, ensino a distância e semipresencial, sendo a última modalidade voltada a profissionais com ensino superior. Até o ano de 2021 foram ofertados 151 cursos, distribuídos nos 351 polos localizados dentro das comunidades, atendendo presencialmente a 41 municípios do Espírito Santo (Espírito Santo, 2022). Atualmente, o programa tem polos presenciais em todos os municípios do estado.

Cabe destacar que o portfólio de cursos apresenta os eixos nas áreas de: Ambiente e Saúde; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Produção Industrial; Produção Cultural e Designer; Infraestrutura; Hospitalidade e Lazer; e Produção Alimentícia (Espírito Santo, 2021b).

A seleção de alunos ocorre por editais amplamente divulgados nas redes sociais e mídia impressa. O processo de inscrição ocorre por cadastro do aluno em uma plataforma virtual e a carga horária dos cursos pode variar entre 24 220 horas (Espírito Santo, 2022).

Seu marco foi o foco no empreendedorismo primeiramente com a oferta de Kits de trabalho destinado a cursos do eixo Produção Alimentícia, Produção Industrial, cursos de maquiador e design de sobancelhas (Espírito Santo, 2022).

### 3 PROCESSOS METODOLÓGICOS/MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo advém de uma pesquisa documental e exploratória com base nos arquivos e documentos públicos disponibilizados em meios digitais, dos sites oficiais da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI). Sobre pesquisa documental Gil (2002) faz referência ao material já elaborado e que não receberam tratamento analítico. Já o critério exploratório proporciona familiaridade com a temática, permitindo a construção de hipóteses, contribuindo para o aprimoramento de ideias e descoberta de intuições.

Para a coleta de dados, foram utilizados a base disponível na rede de computadores através de sites do Governo do Estado do Espírito Santo, Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação Educação Profissional (SECTI), diário oficial e *home page* do programa Qualificar ES. Para subsidiar essa pesquisa, utilizamos um referencial capturado de bibliotecas virtuais através de descritores como: qualificação profissional, educação profissional, educação para o trabalho. Como critério de inclusão foram catalogados artigos e reportagens que subsidiassem a qualificação profissional ofertada nas comunidades. Utilizamos como recorte o período de 2011 a 2024, em referência aos períodos de implantação e vigência dos principais projetos e programas estaduais ofertados pela SECTI, exceto o Programa Qualificar ES que se encontra ativo até o momento de escrita dessa pesquisa.

As fontes documentais disponíveis nos sites oficiais são compostas de produção jornalística, descrição dos projetos, programas e políticas. Em relação ao Qualificar ES foi possível acessar o conteúdo documental disponível no endereço eletrônico: <https://qualificar.es.gov.br/>.

Além disso, a proposta consiste em um recorte histórico, contextualizando a oferta de cursos de curta duração, com a proposta de qualificar para o mundo do trabalho. Assim, foram elencadas as seguintes iniciativas:

- Programa Integrado de Formação Profissional (PROITEC)/ Rede Formar: projeto de oferta ampla de qualificação em criado em 2011 e que esteve em funcionamento até o ano de 2015.

- Projeto OportunidadES: implantado em 2017 e que se manteve em vigência até o ano de 2018.

- Programa Qualificar ES: política de governo, garantido pela Lei 11,308, de 17 de junho de 2021, que se encontra em funcionamento desde 2019.

Já o processo analítico dos dados coletados partiu da categorização de convergências e divergências a serem apontadas na execução de cada projeto, programa ou política, utilizando-se da análise do conteúdo documental encontrado (Minayo, 2013).

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A evolução da qualificação profissional no Espírito Santo é retrato do processo histórico-cultural-tecnológico vigente. Tal afirmação é fruto da leitura dos documentos e fontes jornalísticas dos três momentos de qualificação apoiados pela SECTI.

No período de 2011 a 2024, houve uma convergência entre as propostas de qualificação profissional realizadas no Estado do Espírito Santo através da Secretaria de

Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, pois todas apresentavam o mesmo foco: formação para o mundo do trabalho e geração de renda.

No entanto, com a evolução tecnológica, houve uma série de remodelagem nos conteúdos ofertados aos cursistas, podendo ser retratados pela introdução de temáticas como ética profissional, empreendedorismo, evolução do mundo do trabalho, letramento em tecnologias de comunicação e informação (TICs), e elevação da escolaridade. Esse é um fator de inovação que destaca o Qualificar ES.

Além disso, observa-se convergência no processo de interiorização dos cursos presenciais, uma prerrogativa iniciada pelo Rede Formar e posteriormente ampliada pelo Qualificar ES. O OportunidadES, teve esse processo iniciado de forma tímida. No entanto, foi o pioneiro na oferta de cursos EaD, o que de certa forma contribuiu para o acesso de quem estava longe da Região Metropolitana.

Outra característica que aproxima as três propostas, está relacionada a oferta para a população privada de Liberdade. No entanto, a Rede Formar e o Programa Qualificar ES apresentaram vagas específicas para mulheres, sendo que o último incluiu mães atípicas no seu programa de formação.

Outro diferencial do Programa Qualificar ES consiste no crescimento das ofertas, dividindo seus editais específicos para o público feminino, comunidades vulneráveis e população geral, em suas modalidades presencial e EaD. Com isso, potencializou o processo de interiorização da qualificação presencial, investindo do empreendedorismo (Qualificar Empreendedor) e na elevação da escolaridade (Qualificar Pré-ENEM).

Nesse contexto, as três propostas apresentaram dentro do seu tempo a inovação necessária para a qualificação para o mundo do trabalho. O que se percebe é que uma é a evolução da outra, em alguns casos dando continuidade e em outros substituindo para a demanda vigente.

Conforme apontado por Litto (2010) e Resstel et al (2018), esse formato de educação torna possível a democratização do ensino, pois permite que pessoas com impeditivo de realizar uma formação presencial, possa estudar de acordo com suas possibilidades.

Cabe um destaque para as palavras de Frigotto (2004 p. 18) ao descrever que a educação para o trabalho tem sua ênfase pautada nas necessidades de produção e vinculada as exigências do mercado. O que de certa forma, minimiza a necessidade da construção de um aluno completo, consciente de sua posição dentro do cenário social a que se encontra. “Trata-se, primeiramente, de compreender que a produção do conhecimento, a formação da consciência crítica tem sua gênese nessas relações”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos e programas de qualificação profissional tem representado uma preocupação de políticas governamentais, que objetiva prover mão de obra que possibilite ao cidadão a geração de renda. Com isso projetos tornaram-se políticas de Estado.

Apesar de propostas e cenários diferentes, foram observadas convergências e menores divergências entre eles, o que, de certa forma, é natural partindo do princípio de que todas as propostas de qualificação profissional analisadas a partir de 2011, tiveram como origem a SECTI. Além disso, estratégias para que cursos de formação tivesse alcance estadual, ganhou destaque na modalidade presencial desenvolvido pela Rede Formar, evoluindo para a educação semipresencial e EaD, no projeto OportunidadES e ampliado posteriormente através do Qualificar ES.

Outra questão consiste na contribuição das três iniciativas para a formação de capixabas voltadas ao mundo do trabalho. Na atualidade, o Programa Qualificar ES também

se preocupa com o empreendedorismo e a elevação de escolaridade. O diferencial entre os demais pode supostamente estar atrelado ao tempo em que o programa está em execução.

Outro fator consiste na transformação de projetos em Programa de Governo. Isso representa um ganho para a qualificação profissional, pois pode representar a garantia que o seguimento seja permanente. Nesse contexto, espera-se que a qualificação profissional ganhe cada vez mais espaço quer seja por expandir através da interiorização, ampliação de editais focados em demanda induzida e em populações vulneráveis.

No entanto um papel questionador ainda merece estudo, no que se refere ao verdadeiro impacto social e sua contribuição para a formação de egressos capazes de perceber e modificar sua realidade social. Assim, propostas de estudos sobre a temática futuros merecem ser realizados.

## REFERÊNCIAS

BECEVELLI, Indiana Reis da Silva. Educação e inclusão e a relação entre trabalho, cultura, ciência e tecnologia. In: MEDEIROS, Ilalza Maria da Conceição et al (org). **Diálogos sobre a Educação Profissional e Tecnológica: Saberes, Metodologias e Práticas Pedagógicas**. Vitória: Editora IFES, 2011.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 9384 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm)>. Acesso em 10 jan 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 11.741 de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei 9394/96 para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art1)>. Acesso em: 20 dez 2022.

BRASIL. Ministério da Educação [home page]. **Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/formacao-inicial-e-continuada-ou-qualificacao-profissional>>. Acesso em 20 dez 2022.

DELUIZ, Neise. **Qualificação Profissional, Trabalho e Formação**. In: Seminário Qualificação, Trajetória Ocupacional e Subjetividade. 6, 2011, Rio de Janeiro: Auditório Joaquim Alberto Cardoso de Melo/EPSJV/Fiocruz, 2011.

DICIONÁRIO ESCOLAR DA LINGUA PORTUGUESA. Academia Brasileira de Letras. 2 ed, São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ESPÍRITO SANTO. **Decreto N° 2896-R, de 18 de novembro de 2011**. Dispõe sobre alteração de denominação e transferências de unidades administrativas. Diário Oficial do Espírito Santo, 2011a. Disponível em: <<https://setades.es.gov.br/Media/Seadh/Legisla%C3%A7%C3%A3o/Decreto%202896.pdf>>. Acesso em 30 dez 2022.

ESPÍRITO SANTO. **Decreto nº 2.909- R, de 08 de dezembro de 2011**. Dispõe sobre a transformação dos cargos comissionados. Diário Oficial do Espírito Santo, 2011b. Disponível em: <<https://leisestaduais.com.br/es/decreto-n-2909-2011-espirito-santo-dispoe-sobre>>

transformacao-de-cargos-comissionados-no-ambito-da-seg-sectit-sedu-sejus-seger-e-da-scv-sem-elevacao-da-despesa-fixada-e-da-outras-providencias>. Acesso em 30 dez 2022.

ESPÍRITO SANTO. **Lei 9971 de 27 de dezembro de 2012**. Transferências dos Centros Estaduais de Educação Técnica da SEDU para SECTTI. 2012a. Disponível em: <<https://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/lei99712012.html>>. Acesso em: 30 dez 2022.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho. **Rede Formar: Programa Integrado de Formação Profissional**. Vitória, 2012b.

ESPÍRITO SANTO. Programas para qualificar os estudantes e mais infraestrutura nas escolas renovam a educação estadual. **Especial informe publicitário SEDU e SECTTI**, 2013. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20160708\\_aj03950\\_educacao\\_especial.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20160708_aj03950_educacao_especial.pdf)>. Acesso em: 30 dez 2022.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado de Direitos Humanos. **Vitória recebe mais uma aula inaugural do projeto OportunidadES**. 2017a. Disponível em: <<https://sedh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/vitoria-recebe-mais-uma-aula-inaugural-do-projeto-oportunidades>>. Acesso em: 30 dez 2022.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia Inovação e Educação Profissional. **Inscrições abertas para cursos Online do Projeto OportunidadES**. Vitória, 2017b. Disponível em: <<https://inovacaoedesarvolvimento.es.gov.br/Not%C3%ADcia/oportunidades-10-mil-vagas-em-cursos-gratuitos-para-todo-o-estado>>. Acesso em: 30 dez 2022.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado. Projeto OportunidadES. IN: INOVES. **Relatório de Gestão**. Vitória, 2018. Disponível em: <<https://inov.es.gov.br/banco-de-projetos-premio-inoves#?page=3>>. Acesso em 30 dez 2022.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico. **Qualificar ES**. Vitória, 2019.

ESPÍRITO SANTO. **Lei 11308 17 de junho de 2021**. Institui o Programa Estadual Qualificar ES. Vitória, 2021a. Disponível em: <<https://leisestaduais.com.br/es/lei-ordinaria-n-11308-2021-espirito-santo-institui-o-programa-estadual-qualificar-es-no-ambito-do-governo-do-estado-do-espirito-santo-e-da-outras-providencias>>. Acesso em 03 jan 2023.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico. **Catálogo de Cursos do Programa Qualificar ES**. Vitória, 2021b. Disponível em: <<https://qualificar.es.gov.br/Media/Qualificares/Portfolio/catalogo%20presencial%20oficial%20web%20.pdf>>. Acesso em 06 jan 2023.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico. **Programa Qualificar ES**. Vitória, 2022. Disponível em: <<https://qualificar.es.gov.br/>> Acesso em 06 jan 2023.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia Inovação e Educação Profissional. **Governo inaugural novos Centros Estaduais de Educação Técnica no Sul do**

**Estado.** Vitória, 2024. Disponível em: <<https://secti.es.gov.br/Noticias/governo-inaugura-novos-centros-estaduais-de-educacao-tecnica-na-regiao-sul>>. Acesso: 08 mar 2026

FILGUEIRAS, Cristina Almeida Cunha. Atores locais na implantação da política de qualificação profissional. **Serviço Social e Sociedade**, v. 107, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/LYqSMJf6jjcWfFyXWLPQ6RP/?lang=pt>>. Acesso em 30 dez 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho, conhecimento, consciência e a educação do trabalhador: impasses teóricos e práticos. In: GOMES, Carlos Minayo et al. **Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador**. 5 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <<https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf>>. Acesso em 06 jan 2023.

LITTO Fredric M. **Aprendizagem a distância**. 1ª. ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 33ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

RESSTEL, Renata et al. Oportunidades: a oferta de cursos de qualificação profissional na modalidade a distância pela SECTI-ES. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 24º. ed, 2018, Santa Catarina. **Anais [...]**. Florianópolis: ABED, 2018. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/9322.pdf>>. Acesso em 10 jan. 2023